

Comunicado

Indústria de Tintas enfrenta sérios problemas no abastecimento e preços de matérias-primas

16 de Março de 2021

A situação das matérias-primas nos mercados mundial, europeu e, conseqüentemente, português, é extremamente preocupante, assistindo-se à escassez de muitas matérias primas combinados com elevados aumentos de preço de compra.

As principais razões para este desenvolvimento assentam nos 4 vectores elencados abaixo:

- Escassez de algumas matérias-primas em consequência de **encerramentos de unidades de produção**, resultantes da situação do Covid 19, em alguns casos, e de acidentes ou condições climáticas em outros, que têm levado alguns fornecedores a invocar casos de força-maior;
- **Dificuldades no sector de transportes**, devido à escassez de contentores – a ilustrar este facto é notório o aumento de 400% no preço de contentores entre a China e a Europa desde o quarto trimestre de 2020 até agora – e da subida significativa do preço do petróleo.
- **Aumento do preço do petróleo.**
- **Forte aumento da procura**, catapultada pela expectativa de uma recuperação económica mundial mais célere do que se antecipava. A este respeito a China será o país que lidera a procura de produtos essenciais.

Em função de toda esta pressão tornam-se evidentes as imensas dificuldades que a indústria de tintas terá neste ano de 2021 tendo em conta, não somente a necessidade de satisfazer os seus clientes e suportar o desenvolvimento da economia nacional, mas também o efeito sobre o agravamento dos seus próprios custos face ao peso dominante que as matérias-primas representam no total, e que poderá colocar em causa a sustentabilidade de muitas das organizações caso não tomem as adequadas medidas reactivas.

As categorias de produtos sobre os quais mais se nota este acréscimo de custo serão:

- as resinas de epoxi, resinas de poliéster, resinas acrílicas, poliuretanos;
- o dióxido de titânio e óxidos de ferro vermelho e amarelo;
- a acetona, acetato n-butyl, álcool isopropílico, n-butanol.

A indústria de tintas, confrontada com todo este cenário, tem ainda que debater-se com todos os constrangimento e adaptações que resultam do Acordo Verde da Europa, pelo que lhe está a ser exigida uma criatividade e organização extraordinárias para continuar a afirmar-se nos mercados, nacional e externo, em condições competitivas.

Neste sentido cabe-nos **alertar as autoridades**, nacionais e europeias que, para **manter a competitividade na cena internacional, é necessário ter uma postura razoável quer quanto às imposições que são determinadas, seja quanto aos prazos de ajustamento** que se exigem às organizações, bem **como às ações inspetivas** de que a indústria é alvo, e que nem sempre primam pelo aspeto didático no sentido de alertar para o cumprimento de aspetos específicos de quadros legais complexos.

Especificamente na indústria de tintas, mais do que apoios directos à solvabilidade das organizações por força da pandemia, necessitamos de apoio para a redução dos custos de contexto, para que possamos estar focados na criação de valor para a indústria e para toda a economia.

A Direção